MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PLANO DE ENSINO

Disciplina: Controladoria		**CHS**: 64 horas
Curso: Mestrado em Ciências Contábeis		**Unidade**: FACE
Semestre: 2018/2	**Horário**: 08h às 12h, quarta-feira	

Professores: Kleber Domingos de Araújo – kleberfgv@yahoo.com.br Júlio Orestes da Silva – orestesj@gmail.com	**Contato**: SECRETARIA DA FACE 3521-1390

1. EMENTA:

Aspectos Fundamentais da Controladoria. Controladoria – Processo de Gestão. Sistema de Informação. Planejamento e Orçamento. Papel da Controladoria como Agente de Mudança Organizacional. Ferramentas de Controladoria.

2. OBJETIVOS:

2.1. Objetivo Geral:

O objetivo da disciplina consiste em proporcionar aos alunos a compreensão e análise da controladoria como dimensão teórica e aplicada. No campo da teoria como área da estrutura organizacional com funções específicas, relacionadas à gestão, com efeitos financeiros, econômicos, patrimoniais e comportamentais. Como aplicação, o apoio à tomada de decisão, considerando as ferramentas relativas ao processo de gestão, principalmente as atividades que envolvem planejamento, controle e avaliação de desempenho.

2.2. Objetivos Específicos:

A disciplina tem como objetivos específicos preparar o aluno de modo que seja capaz de:

a) Descrever os aspectos sociais, epistemológicos e teóricos que fundamentam o desenvolvimento da controladoria.
b) Identificar as principais abordagens teóricas relacionadas à controladoria, os problemas e temas tratados por essas abordagens.
c) Discutir temas relacionados ao funcionamento sistêmico de uma empresa e a aplicação das principais ferramentas de Controladoria.
d) Desenvolver o conhecimento dos participantes em relação às abordagens teóricas e aos métodos de pesquisa, envolvendo as atividades de planejamento, controle e avaliação de desempenho.

3. CONTEÚDO

Unidade I – Aspectos Fundamentais da Controladoria

1. Visão Sistêmica da Empresa – *Empresa no contexto internacional*
2. Usuários da controladoria
3. Exigências técnicas e profissionais do *controller*
4. Evolução e Estágio da Controladoria
5. Pesquisa em Controladoria

Unidade II – Controladoria – Processo de Gestão

1. Formas de Estruturação Organizacional: missão, funções, atividades e responsabilidades (coordenação)
2. Governança Corporativa
3. Responsabilidade Social e Sustentabilidade / Ética / IMA
4. *Accountability*

Unidade III – Sistema de Informação

1. Fundamentos do Sistema de Informação
2. Sistema de Informação Contábil e Gestão do Negócio
3. Demonstrativos Financeiros: sistema de controle

Unidade IV – Planejamento e Orçamento

1. Conceitos, Elementos e Propriedades do Planejamento
2. Níveis de planejamento
3. Planejamento estratégico, tático e operacional
4. Ferramentas de planejamento
5. Funções de controle

Unidade V – Papel da Controladoria como Agente de Mudança Organizacional

1. Princípios e estilos de gestão
2. Gestão de pessoas: instrumentos de aperfeiçoamento de pessoal
3. Impacto comportamental. Teoria: da agência, institucional e da contingência e a abordagem do aprendizado organizacional.

Unidade VI – Ferramentas da Controladoria

1. Sistema de Gestão Econômica e EVA
2. *Balanced Scorecard* e Indicadores de Desempenho
3. Gestão Estratégica de Custos
   3.1 Logística – *Supply Chain Management*
   3.2 Teoria das Restrições
   3.3 Custeio ABC/ABM
   3.4 Gestão da Qualidade
   3.5 Custeio Alvo

Unidade VII – Sistemas de Controle Gerencial e seus atributos

1. Processo e Artefatos de Controle Gerencial
2. Abordagens Teóricas em Sistemas de Controle Gerencial
3. Sistemas de Incentivo: visão geral
4. Sistemas de Incentivo e Modelos de Agência
5. Medidas de Desempenho
6. Avaliação Subjetiva de Desempenho
7. Incentivos Baseados em Promoção
8. Favorecimento e Atividades de Influência
9. Incentivos em Grupos
10. Definição de Metas
11. Remuneração e Motivação

12. Remuneração de Executivos

4. METODOLOGIA

O método de ensino fundamenta-se na leitura e análise de material escrito, e na discussão crítica desse material. Os alunos serão estimulados a realizar discussões em grupo, em sala de aula. Em cada sessão haverá um foco específico para discussão e com a designação de um ou mais alunos para acompanhar os debates daquela sessão em colaboração com os professores.

a) Formato das aulas

A primeira será ministrada pelo professor, objetivando o esclarecimento das "regras do jogo" e o fornecimento de uma visão geral dos principais assuntos constantes do conteúdo programático, bem como a distribuição dos temas a serem pesquisados pelos alunos, organizados em grupos.

Os grupos apresentarão os seus temas por meio de seminários. Os seminários se iniciarão a partir da segunda aula e devem abranger tão somente o programa da disciplina. Haverá uma apresentação de trabalho por aula.

Para cada tema, o grupo responsável deverá estudar a literatura mínima indicada pelo professor, complementar a pesquisa bibliográfica com artigos de periódicos (preferencialmente internacionais), teses e dissertações. A partir da pesquisa bibliográfica o grupo preparará uma apresentação em ppt a ser entregue uma semana antes da data de apresentação do seu seminário, observando as seguintes características: a) objetivos: a1) conhecer a contribuição do [TEMA] para a área de conhecimento de controladoria e contabilidade gerencial; a2) conhecer o estado da arte da pesquisa em controladoria e contabilidade gerencial sobre o [TEMA]; b) método: dedutivo e pesquisa bibliográfica; c) fundamentação teórica: conceitos básicos dos autores clássicos e análise dos estudos anteriores sobre o tema (artigos, teses e dissertações); d) considerações finais: argumentar se o objetivo da pesquisa foi alcançado. Observa-se que excepcionalmente apenas o grupo responsável pela segunda aula poderá entregar o relatório na data de apresentação de seu seminário.

b) Organização da Aula

1ª. Parte da aula

Os grupos terão sessenta minutos para a apresentação do tema, período no qual não haverá interferência dos presentes. O próximo passo é a avaliação do trabalho apresentado, por meio de críticas formais feitas por cada um dos alunos. Tais críticas devem ser desenvolvidas com base em pesquisa realizada por cada aluno sobre o tema, buscando auxiliar o grupo na complementação da pesquisa bibliográfica. Em seguida, o professor promoverá um debate com duração de quarenta minutos, tendo como base as questões (2 por aluno) propostas pelos alunos baseadas na leitura dos artigos indicados para cada tema.

2ª. Parte

Discussão dos artigos indicados para análise crítica (leitura e resumo) com entrega no início da aula de resumo por aluno (individual) e apresentação de revistas da área (indicadas pelos professores). **O resumo só será aceito no dia do seu tema**. Observar o programa apresentado.

Devem ser observados os seguintes critérios para análise crítica de artigos:

1. Caracterização do trabalho analisado:

- Questão de pesquisa implícita e/ou explícita
- Objetivo do trabalho
- Plataforma teórica
- Revisão da literatura

- Principais argumentos
- Estrutura do artigo
- Tipo de pesquisa
- Métodos de coleta de dados
- Métodos de tratamento de dados
- Qualidade da redação (clareza e estilo)

2. Análise e discussão dos achados

- Fragilidades e virtudes
- Contribuição para a teoria ou para a análise empírica
- O que você aprendeu com este artigo

3. Formatação do resumo

Texto digitado em papel tamanho A4; margens: superior: 3cm, esquerda: 3cm, inferior: 2cm, direita: 2cm; fonte *Times New Roman*, tamanho 12; espaço simples entre linhas. O conteúdo deve conter: objetivos do texto; referencial teórico; principais argumentos, métodos e técnicas utilizados pelo autor; informações e dados mais relevantes apresentados no texto; conclusões contidas no texto. Incluir no cabeçalho: Nome da disciplina, período letivo, nome do professor, nome e matrícula do aluno. **Não incluir 'capa' no resumo**.

Importante: Para as discussões os alunos devem se atentar a dois papeis:
1. Defensor: questão de pesquisa e por que ela é relevante; principais suposições, teorias, variáveis e hipóteses; metodologia, contribuições, evidências, limitações e implicações do estudo; principais artigos científicos que servem como referências para o estudo; se houver, artigos científicos publicados sobre o tema desde que o artigo designado foi publicado originalmente; e sugestão de pesquisa futura.
2. Crítico/Revisor (C/R): O papel do CR consiste em usar uma estrutura crítica para discutir: a questão de pesquisa (por que ela é/não relevante); se as principais suposições, teorias, variáveis e hipóteses são apropriadas para o estudo; a qualidade do método de pesquisa e da análise; de que maneira o estudo supera limitações de estudos anteriores sobre o mesmo tema; se houver, artigos científicos publicados desde que o artigo designado foi publicado originalmente e a maneira pela qual eles têm superado ou tentado superar as limitações do artigo designado; e sugestão de pesquisa futura.

5. RECURSOS DISPONÍVEIS

- ✓ Lousa e giz
- ✓ Data Show
- ✓ Ambiente virtual de aprendizagem: http://ead.face.ufg.br/

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por artigo final, apresentação de trabalhos em sala, dos debates em sala de aula, participação nos debates, preparo de apresentações e prova, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Itens de avaliação e pontuação máxima de cada item.

Item	Pontos
Prova (PF)	10
Resumos de textos específicos (Qt=quantidade de textos) indicados pelo professor (R) e questões	10
Seminários (SE) (apresentação da revista)	30
Participação em debates em sala de aula e preparo de apresentações (PP)	10
Artigo Final (AF)	40

A Média Final (MF) será dada pela fórmula: PF = (PF*0,10) + (∑R/Qt)*0,10) + (SE*0,30)+ (PP*0,10) + Artigo Final (AF*0,40)

O aluno será considerado aprovado se obtiver MF ≥ 5,0 e no mínimo 85% de presença da carga horária total da disciplina. Informações adicionais podem ser encontradas no Regulamento do Programa.

ORIENTAÇÕES RELATIVAS ÀS ATIVIDADES PARA AVALIAÇÃO

Trabalho final:
Deve ser desenvolvido um artigo científico (individual) a partir do tema de seminário para entrega em 16 de dezembro de 2018.

7. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Os resultados das avaliações parciais e média final serão divulgados em sala ou pelo moodle pelos professores e a média final será divulgada também nos murais da Secretaria do Programa. O estudante poderá solicitar revisão da nota no prazo máximo de cinco dias úteis a partir da data de divulgação da nota.

8. CRONOGRAMA PREVISTO DE EXECUÇÃO*

AULA nº	TEMA – Conteúdo
1- 22/ago	Apresentação da Disciplina
2- 29/ago	Aspectos Fundamentais da Controladoria e Pesquisa
3- 05/set	Processo de Gestão e Governança Corporativa (Teoria da Agência)
4- 12/set	Papel da Controladoria como Agente de Mudança: teoria institucional; abordagem do aprendizado organizacional.
5- 19/set	Teoria da Contingência
6- 26/set	Teoria do Ciclo de Vida das Organizações
7- 03/out	Modelo de Gestão Econômica e EVA
8- 10/out	*Balanced Scorecard* e Indicadores de Desempenho
9- 17/out	Apresentações dos projetos de pesquisa
10- 31/out	Abordagens Teóricas em Sistemas de Controle Gerencial
11- 07/nov	Planejamento e Orçamento Empresarial
12- 14/nov	Sistemas de Incentivo
13- 21/nov	Medidas de Desempenho
14- 28/nov	Avaliação Subjetiva de Desempenho
15- 05/dez	Remuneração de Executivos
16- 12/dez	Apresentações dos Projetos Finais e Prova

Nota: as referências indicadas para cada aula correspondem à leitura mínima obrigatória.

***sujeito a alterações no decorrer do semestre conforme evolução das atividades.**

9. RESUMO

(AULA 2) Tema: Aspectos Fundamentais da Controladoria e pesquisa

Resumo: LUNKES, R. J.; SCHNORRENGERGER D., SOUZA, C. M.; ROSA, F. S. **Análise da Legitimidade Sociopolítica e Cognitiva da Controladoria no Brasil.** R. Cont. Fin. – USP, São Paulo, v. 23, n. 59, p. 89-101, maio/jun./jul./ago. 2012

Leitura: LUNKES, Rogério João et al. Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 63-75, 2009.

Leitura: BURNS, John; VAIVIO, Juhani. Management accounting change .**Management accounting research**, v. 12, n. 4, p. 389-402, 2001.

(AULA 3) Tema: Processo de Gestão e Governança Corporativa (Teoria da Agência)

Resumo: OZKAN, Aydin; OZKAN, Neslihan. Corporate cash holdings: An empirical investigation of UK companies. **Journal of Banking & Finance**, v. 28, n. 9, p. 2103-2134, 2004.

Leitura: BUSCO, Cristiano et al. Towards integrated governance: The role of performance measurement systems. **Perfromance measurement and management control: Improving organisations and society**, p. 159-186, 2006.

Leitura: Cheng, et al Mandy. O quadro internacional de relatórios integrado:. Questões-chave e oportunidades futuras de pesquisa **Journal of Management & Accounting International Financial** , v 25, n.. 1, p. 90-119, 2014.

(AULA 4) Tema: Papel da Controladoria como Agente de Mudança - teoria institucional; abordagem do aprendizado organizacional

Resumo: GUERREIRO, Reinaldo; FREZATTI, Fábio; CASADO, Tânia. Em busca de um melhor entendimento da contabilidade gerencial através da integração de conceitos da psicologia, cultura organizacional e teoria institucional. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 17, n. spe, p. 7-21, 2006.

Leitura: BURNS, John; SCAPENS, Robert W. Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. **Management accounting research**, v. 11, n. 1, p. 3-25, 2000.

Leitura: MCNAMARA, Christopher; BAXTER, Jane; CHUA, Wai Fong. Making and managing organisational knowledge (s). **Management Accounting Research**, v. 15, n. 1, p. 53-76, 2004.

(AULA 5) Tema: Teoria da Contingência

Resumo: GOTO, Edna Yayoi Hirakawa; PARISI, Claudio; SLOMSKI, Vilma Geni. The influence of contingency factors in the area of divisional controllership in foreign subsidiaries of a multinational organization. ***Business and Management Review***. *SPECIAL ISSUE - V.4, 3. December 2014*.

Leitura: CHENHALL, Robert H. Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future. **Accounting, organizations and society**, v. 28, n. 2, p. 127-168, 2003.

(AULA 6) Tema: Teoria do Ciclo de Vida das Organizações

Resumo: KLANN, Roberto Carlos et al. Relação entre o ciclo de vida organizacional e o planejamento em empresas metalúrgicas do Município de Brusque-SC. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 16, p. 119, 2012.

Leitura: MOORES, Ken; YUEN, Susana. Management accounting systems and organizational configuration: a life-cycle perspective. **Accounting, organizations and society**, v. 26, n. 4, p. 351-389, 2001.

(AULA 7) Tema: Modelo de Gestão Econômica e EVA

Resumo: BIDDLE, Gary C.; BOWEN, Robert M.; WALLACE, James S. Does EVA® beat earnings? Evidence on associations with stock returns and firm values.**Journal of accounting and economics**, v. 24, n. 3, p. 301-336, 1997.

Leitura: CATELLI, Armando; PARISI, Cláudio; SANTOS, Edilene Santana. Gestão econômica de investimentos em ativos fixos. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 14, n. 31, p. 26-44, 2003.
BURTON-JONES, Andrew; STRAUB JR, Detmar W. Reconceptualizing system usage: An approach and empirical test. **Information systems research**, v. 17, n. 3, p. 228-246, 2006.

(AULA 8) Tema: Balanced Scorecard e Indicadores de Desempenho

Resumo: RUSSO A, Paschoal Tadeu et al. Percepção dos gestores sobre o processo de institucionalização do Balanced Scorecard de uma empresa de saneamento. **Production Journal**, v. 24, n. 4, p. 927-939, 2014.

Leitura: NØRREKLIT, Hanne. The balanced scorecard: what is the score? A rhetorical analysis of the balanced scorecard. **Accounting, organizations and society**, v. 28, n. 6, p. 591-619, 2003.

(AULA 9)
Apresentações dos projetos de pesquisa

(AULA 10) Tema: Abordagens Teóricas em Sistemas de Controle Gerencial

Resumo: Lambert, R. A. Agency theory and management accounting, in Chapman, C.; Hopwood, A. G.; Shields, M. D. **Handbook of management accounting research**, v. 1, 2006.

Leitura: Ahrens, T.; Chapman, C.S. Doing qualitative field research in management accounting: positioning data to contribute to theory. **Accounting, Organizations and Society**, v. 31, p. 819-841, 2006.
Meeting Paper. Available at SSRN: http://ssrn.com/abstract=682984.
Ferreira, A.; Otley, D. The Design and Use of Performance Management Systems: An Extended Framework for Analysis. Management Accounting Research, 20, p 263-282, 2009.
Malmi, T.; Brow, D. Management control systems as a package—Opportunities, challenges and research directions. Management Accounting Research, 19, 4,p. 287-300.

(AULA 11) Tema: Planejamento e Orçamento Empresarial

Resumo: MUCCI, Daniel Magalhães; FREZATTI, Fabio; DIENG, Mamadou. As Múltiplas Funções do Orçamento Empresarial. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, v. 20, n. 3, p. 283-304, 2016.

Leitura: SOUZA, Caio Motta Luiz. Entre o Planejamento Estratégico Formal e Informal: um Estudo de Caso Exploratório sobre a Prática de Estratégia nas Organizações. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 5, p. 855, 2011.

Leitura: FREZATTI, Fábio et al. Análise do relacionamento entre a contabilidade gerencial e o processo de planejamento das organizações brasileiras. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. SPE2, p. 33-54, 2007.

Leitura: COVALESKI, Mark et al. Budgeting research: three theoretical perspectives and criteria for selective integration. **Handbooks of management accounting research**, v. 2, p. 587-624, 2006.

(AULA 12) Tema: Sistemas de Incentivo

Resumo: Baker, G. P., Jensen, M. C., & Murphy, K. J. Compensation and incentives: practice vs. theory. **The Journal of Finance**, 18(3), 593-616, 1988.

Leitura: Holmstrom, B. Moral hazard and observability. **Bell Journal of Economics**, 10(1), 74-91, 1979.
Rees, R. The theory of principal and agent: part I. **Bulletin of Economic Research**, 37(1), 3-26, 1985.
Ross, S. A.The economic theory of agency: the principal's problem. **American Economic Review**, 63(2), 134-139, 1973.
Prendergast, C. The Provision of Incentives in Firms. **Journal of Economic Literature**, 37, 7-63, 1999.
Holmstrom, B.; Milgrom, P. Aggregation and Linearity in the Provision of Intertemporal Incentives. **Econometrica**. 55(2), 303-28, 1987.
Holmstrom, B.; Milgrom, P. Multitask principal-agent analyses: incentive contracts, asset ownership, and job design. **Journal of Law, Economics and Organization**, 7(2), 24-53, 1991.

(AULA 13) Tema: Medidas de Desempenho

Resumo: Abernethy, M.; Bouwens, J.; Van Lent, L. The role of performance measures in the intertemporal decisions of business unit managers. **Contemporary Accounting Research**, v. 30, n. 3, p 925-961, 2013.

Leitura: Banker, R. D.; Datar, S. M. Sensitivity, precision, and linear aggregation of signals for performance evaluation. **Journal of Accounting Research**, v. 27, n. 1, p. 21-39, 1989.
Bouwens, J.; van Lent, L. Performance measure properties and the effect of incentive contracts. **Journal of Management Accounting Research**, v. 18, p. 55-75, 2006.
Feltham, G. A.; Xie, J. Performance measure congruity and diversity in multi-task principal/agent relations. **The Accounting Review**, v. 69 n. 3, p. 429-453, 1994.
Ittner, C. D.; Larcker, D. F.; Rajan, M. V. The Choice of Performance Measures in Annual Bonus Contracts. **The Accounting Review**, v. 72, n. 2, p. 231-255, 1997.

(AULA 14) Tema: Avaliação Subjetiva de Desempenho

Resumo: Bol, J. C.; Smith, S. D. Spillover effects in subjective performance evaluation: bias and the asymmetric influence of controllability. **The Accounting Review**, v. 86, n. 4, p. 1213–1230. 2011.

Leitura: Baker, G.; Gibbons, R.; Murphy, K. J. Subjective performance measures in optimal incentive contracts. **The Quarterly Journal of Economics**, v. 109, n. 4, p. 1125–1156, 1994.
Bol, J. C. Subjectivity in compensation contracting. **Journal of Accounting Literature**, v. 27, p. 1-24, 2008.
Gibbs, M.; Merchant, K. A.; van der Stede, W. A.; Vargus, M. E. Determinants and effects of subjectivity in incentives. **The Accounting Review**, v; 79, n. 2, p. 409-436, 2004.

(AULA 15) Tema: Remuneração de Executivos

Resumo: Aguiar, A. B., Pimentel, R. C. Remuneração de Executivos e Desempenho no Mercado Brasileiro: Relações Contemporâneas e Defasadas. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, 21(4), 545-568. 2017.

Leitura: MURPHY, Kevin. J. Executive compensation. **Handbook of Labor Economics**, n. 3, Part B, p. 2485-2563. 1998.
MURPHY, Kevin J. Executive Compensation: Where We Are, and How We Got There. Forthcoming in **Handbook of the Economics of Finance** (edited by George Constantinides, Milton Harris, and René Stulz) Elsevier Science North Holland. 2012.

(AULA 16)
Apresentações dos Trabalhos Finais

10. REFERÊNCIAS

1. Abernethy, M. A. E. Vagnoni, Power, organization design and managerial behaviour." Accounting, Organizations and Society, vol.29 (3-4), pag. 207-225, 2004
2. Anderson, Shannon W.; Widener, Sally K. Doing Quantiative Field Research in Management Accounting. Handbook of management Accounting Research. In: Chapman, Christoper S.; Hopwood, Antony; Shields, Michael. Elsevier, 2007.
3. ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
4. BERRY, Frances Stokes; WECHSLER, Barton. State agencies' experience with strategic planning: Findings from a national survey. Public administration review, p. 159-168, 1995.
5. BORINELLI, M. L. Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis. Tese de doutorado. São Paulo: FEA-USP, 2006.

6. BURNS, J.; SCAPENS, R. W. "Conceptualizing management accounting change: an institutional framework", *Management Accounting Research*, 11, 3-25, 2000.

7. CATELLI, A. (coord.) Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON 2 ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

8. COHEN, Jeffrey R.; HOLDER-WEBB, Lori L. Rethinking the influence of agency theory in the accounting academy. Issues in Accounting Education, v. 21, n. 1, p. 17-30, 2006.

9. CRONIN JR, J. Joseph; TAYLOR, Steven A. Measuring service quality: a reexamination and extension. The journal of marketing, p. 55-68, 1992.

10. DIMAGGIO, P. J., & POWELL, W. W. 1983. The iron cage revisited: Institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. **American Sociological Review**, 48: 147–160.

11. ELBASHIR, Mohamed Z.; COLLIER, Philip A.; SUTTON, Steve G. The role of organizational absorptive capacity in strategic use of business intelligence to support integrated management control systems. The Accounting Review, v. 86, n. 1, p. 155-184, 2011.

12. FREZATTI, F.; ROCHA, W.; NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, M. Controle Gerencial. São Paulo: Atlas, 2009.

13. GOVINDARAJAN, Vijay. Appropriateness of accounting data in performance evaluation: an empirical examination of environmental uncertainty as an intervening variable. Accounting, Organizations and Society, v. 9, n. 2, p. 125-135, 1984.

14. GUERREIRO, Reinaldo; FREZATTI, Fábio; CASADO, Tânia. Em busca de um melhor entendimento da contabilidade gerencial através da integração de conceitos da psicologia, cultura organizacional e teoria institucional. Revista de Contabilidade & Finanças, FEA/USP, Edição Comemorativa, p. 7-21, 2006.

15. HANSEN, Stephen C.; OTLEY, David T.; VAN DER STEDE, Wim A. Practice developments in budgeting: an overview and research perspective. journal of management accounting research, v. 15, n. 1, p. 95-116, 2003.

16. HERACLEOUS, Loizos; LAN, L. L. Agency theory, institutional sensitivity, and inductive reasoning: towards a legal perspective. **Journal of Management Studies**, v. 49, n. 1, p. 223-239, 2012.

17. HOSMER, Larue Tone. Managerial Ethics and Microeconomic Theory. *Journal of Business Ethics (pre-1986);* Nov 1984.

18. JENSEN, Michael C.; MECKLING, W. H. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, v. 3, p. 305-360, 1976.

19. JONES, T. C., Dugdale, D. The making of "new" management accounting: a comparing analysis of ABC and TOC. Interdisciplinary Perspectives on Accounting Conference. July, 2000.

20. KOLK, Ans. Sustainability, accountability and corporate governance: exploring multinationals' reporting practices. Business Strategy and the Environment, v. 17, n. 1, p. 1-15, 2008.

21. LAN, Luh Luh; HERACLEOUS, Loizos. Rethinking Agency Theory: the View From Law. **Academy of Managament Review**, v. 36, n. 2, p. 294-314. 2011.

22. MENTZER, John T. et al. NORREKLIT, Hanne. The balance on the balanced scorecard a critical analysis of some of its assumptions. Management accounting research, v. 11, n. 1, p. 65-88, 2000.

23. MEYER, J. W., & ROWAN, B. 1977. Institutionalized organizations: Formal structure as myth and ceremony. ***American Journal of Sociology,*** 83: 340–363.

24. PARISI, C. e MEGLIORINI, E. (organizadores), Contabilidade Gerencial. Atlas, 2011.

25. PRIEM, R. L.; BUTLER, J. Is the Resource-Based "View" a Useful Perspective for Strategic Management Research? **Academy of Management Review**, v. 26, n. 1. p. 22-40. 2001.

26. PRZYCZYNSKI, R.; VANTI, A. Recursos de tecnologia da informação sustentadores de vantagem competitiva: um estudo no setor metal-mecânico agroindustrial. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie**, São Paulo, v. 13, n. 4, ago. 2012.

27. SCOTT, W. R., & MEYER, J. W. 1983. The organization of societal sectors. In J. W. Meyer & W. R. Scott (Eds.), **Organizational environments: Ritual and rationality**: 129–153. Beverly Hills, CA: Sage.

28. SENGE, Peter M.; STERMAN, John D. Systems thinking and organizational learning: Acting locally and thinking globally in the organization of the future.**European journal of operational research**, v. 59, n. 1, p. 137-150, 1992.

29. SHANK, John K.; GOVINDARAJAN, Vijay. Gestão estratégica de custos: a nova ferramenta para a vantagem competitiva. **Rio de janeiro:** Campus, 1995.

30. SHAPIRO, Susan P. Agency theory. **Annual review of sociology**, p. 263-284, 2005.

31. TOLBERT, Pamela S.; ZUCKER, Lynne G. The institutionalization of institutional theory. Studying Organization. Theory & Method. London, Thousand Oaks, New Delhi, p. 169-184, 1999.

32. WATERHOUSE, John H.; TIESSEN, Peter. A contingency framework for management accounting systems research. Accounting, Organizations and Society, v. 3, n. 1, p. 65-76, 1978.

33. WEBER, J. The development of controller tasks: explaining the nature of controller (IGC). Jounal of Management Control, 22(1), 2011, p. 25-46.

34. WEIßENBERGER, Barbara E.; ANGELKORT, Hendrik. Integration of financial and management accounting systems: The mediating influence of a consistent financial language on controllership effectiveness. Management Accounting Research, v. 22, n. 3, p. 160-180, 2011.

35. WILLIAMSON, O. E. Transaction Cost Economics: The Governance of Contractual Relations. **The Journal of Law and Economics**, v. 22, p. 233-261. 1979.

36. WISEMAN, Robert M.; CUEVAS-RODRIGUES, G.; GOMEZ-MEJIA, L. R. Towards a social theory of agency. **Journal of Management Studies**, v. 49, n. 1, p. 202-222, 2012.

_____

Prof. Kleber Domingos de Araújo

_____

Prof. Júlio Orestes da Silva

_____

Prof. Carlos Henrique Silva do Carmo
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Contabilidade da FACE